O dólar dos Estreitos e o sistema de currency board

Dr Alexander Ressos, TEP
Attorney-at-Law (Switzerland and Germany),
Solicitor (England & Wales and Hong Kong)
Of Counsel, KGP Legal LLC
alexander.ressos@kgplegal.com.sg
www.ressos.com.sg

O dólar de prata depois de 1867

Os comércios de estanho e de borracha eram conduzidos em dólares de prata. Quando os Estabelecimentos dos Estreitos (Straits Settlements) se tornaram colônia da Coroa em 1867, a rupia indiana perdeu seu status de moeda de curso legal e o dólar tornou-se o padrão da colônia, como mostrou o capítulo I desta parte. As moedas em circulação vinham de muitas casas da moeda: dólares espanhóis e mexicanos, dólares de Hong Kong e, a partir de 1895, trade dollars britânicos, cunhados para suprir a escassez de prata espanhola. O papel-moeda era emitido por bancos privados, a começar por uma nota emitida em 1840 pela agência de Singapura do Union Bank of Calcutta, a primeira a trazer o nome Singapura.[1]

Uma moeda de prata convinha a um porto que comerciava sobretudo com a China e com o arquipélago, onde a prata era a medida de valor. Tornou-se um problema no último quarto do século XIX, quando as grandes economias ocidentais adotaram o padrão-ouro e o preço da prata caiu. O dólar perdia valor em relação à libra esterlina ano após ano. Para as Agency Houses (casas de agência comercial) e as sociedades londrinas que investiam em estanho e borracha, isso significava que os lucros

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

obtidos em dólares compravam menos libras. Para os importadores de produtos britânicos, significava custos crescentes. Os comerciantes da colônia dividiam-se entre os que ganhavam com um câmbio em queda e os que perdiam com ele.

A emissão de notas e o Board of Commissioners of Currency

O primeiro passo rumo à reforma dizia respeito ao papel-moeda. A Ordinance VIII de 1897 autorizou o governo a emitir notas. Ela entrou em vigor em 31 de agosto de 1898, e as primeiras notas, datadas de 1º de setembro de 1898, chegaram ao público em 1º de maio de 1899.[2] A autoridade emissora era o Board of Commissioners of Currency, Straits Settlements (comissão monetária), criado em 1897. Segundo a Monetary Authority of Singapore (MAS), o Board emitiu sua primeira nota governamental, o dólar dos Straits Settlements, em 1899, nota que também passou a ter curso legal nos Estados malaios.[3] Os bancos privados foram proibidos de emitir novas notas.[4]

O Board não emprestava nem ao governo nem aos bancos. Sua função era trocar notas por moedas metálicas e moedas metálicas por notas. As moedas que recebia eram mantidas em um Note Guarantee Fund (fundo de garantia das notas), parte do qual podia ser aplicada em títulos.[5] A nota era, assim, um direito sobre um fundo integralmente provisionado, o que a tornava tão segura quanto a moeda metálica que substituía. Como o arranjo se estendia aos Estados malaios, uma única moeda servia tanto à colônia quanto a seu interior.

O Comitê Barbour e o vínculo com a libra esterlina

Seguiu-se a reforma decisiva. Um comitê em Londres presidido por Sir David Barbour, ex-membro do governo da Índia responsável pelas finanças, examinou a moeda dos Estreitos e assinou seu relatório em 17 de março de 1903. Recomendou a introdução de um padrão-ouro e sustentou que as moedas dos Straits Settlements e dos Estados Malaios Federados (Federated Malay States) deviam permanecer

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

idênticas.[6] Em 1903, o Board emitiu uma nova moeda de dólar dos Estreitos, ao par com o trade dollar britânico. Os dólares britânicos, mexicanos e de Hong Kong deixaram de ter curso legal em 31 de agosto de 1904.[7]

O governo permitiu então que o valor do novo dólar subisse com a oferta restrita de moedas, até alcançar o nível que havia escolhido. Em 1906, o dólar dos Estreitos foi fixado em dois xelins e quatro pence esterlinos, o equivalente a vinte e oito pence.[8] Como a libra esterlina era então conversível em ouro, o dólar dos Estreitos tornou-se uma moeda de padrão de câmbio-ouro. No início de 1906, os comissários haviam sido autorizados a emitir notas contra ouro à taxa fixa.[9]

O novo regime logo passou por um teste. A alta dos preços da prata aproximou o valor metálico do dólar de prata de seu valor fixo em ouro, o que ameaçava fazer a moeda valer mais como metal do que como dinheiro. Winston Churchill, então subsecretário de Estado para as Colônias, explicou a resposta do governo à Câmara dos Comuns em 30 de outubro de 1906. Uma Order in Council de 22 de outubro reduziu o título do dólar de 0,900 para 0,800, com peso inalterado de 416 grãos. Uma nova ordenança permitiu aos comissários resgatar notas tanto em ouro quanto em prata. Essas medidas seguiram a recomendação do governador de manter o dólar em dois xelins e quatro pence. Em 1907, veio um dólar com menor teor de prata.[10]

Como funcionava o currency board

Os Estabelecimentos dos Estreitos adquiriram assim o que os economistas chamam de conselho da moeda (currency board). Um currency board é obrigado a manter uma taxa de câmbio fixa com uma moeda estrangeira, lastreia integralmente esse compromisso com reservas na moeda-âncora e mantém conversibilidade ilimitada entre suas notas e a âncora.[11] O modelo fora utilizado pela primeira vez nas Maurícias em 1849. O Império Britânico aplicou-o a muitas de suas colônias com o apoio do Bank of England, que o favorecia porque as reservas coloniais eram mantidas em libras esterlinas e aplicadas em Londres.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Para uma economia de commodities, o currency board tinha vantagens claras. Uma sociedade londrina que investia em um seringal malaio sabia quanto suas receitas em dólares valeriam em libras. Um comerciante de Singapura que financiava um embarque de borracha para venda em Londres não enfrentava risco cambial entre a compra e a venda. Os bancos podiam captar recursos em Londres e emprestar nos Estreitos sem temer uma desvalorização. Como cada nota precisava ter contrapartida em reservas, a emissão de notas não podia ser usada para financiar déficits do governo. A confiança na moeda tornou-se quase automática.

As desvantagens eram o outro lado do mesmo mecanismo. A oferta monetária da colônia expandia-se quando as receitas de exportação traziam libras para o sistema e contraía-se quando elas caíam. Um boom do estanho ou da borracha era amplificado por uma expansão do crédito, enquanto um colapso era aprofundado por uma contração. O Board não podia atuar como emprestador de última instância, de modo que um banco em dificuldades tinha de recorrer à sua matriz ou a seus correspondentes em Londres. A colônia não tinha política monetária própria, o que significava que todo o ônus do ajuste recaía sobre preços, salários e emprego. Na depressão de 1929–1932, a ausência de qualquer amortecedor monetário fez com que a queda dos preços de exportação passasse diretamente para a renda interna.

Do dólar dos Estreitos ao dólar malaio

O vínculo com o ouro terminou em 1931, quando a Grã-Bretanha abandonou o padrão-ouro e o dólar dos Estreitos, ainda atrelado à libra, passou a um padrão de câmbio-libra. Em setembro de 1933, o secretário de Estado para as Colônias designou Sir Basil Blackett para examinar a participação dos Estados malaios nos lucros e nas obrigações da moeda. Sua comissão recomendou que o poder exclusivo de emitir moeda para toda a área fosse confiado a uma comissão monetária pan-malaia.[12]

A questão dos lucros era relevante porque um currency board obtém receitas com suas reservas aplicadas. No arranjo antigo, essas receitas cabiam aos Straits Settlements, embora os Estados malaios usassem a moeda. O Board of Commissioners of Currency, Malaya, passou a existir em outubro de 1938. O dólar

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

malaio substituiu o dólar dos Estreitos ao par em 1939, à mesma taxa de dois xelins e quatro pence, ou sessenta dólares por sete libras.[13] A ocupação japonesa interrompeu o sistema, como mostra o capítulo I da parte C. Após a guerra, o Board, rebatizado em 1952 como Board of Commissioners of Currency, Malaya and British Borneo, emitiu a partir de 1953 o dólar da Malaia britânica e do Bornéu britânico (Malaya and British Borneo dollar) para as colônias e Estados da região.

O legado: o Currency Fund da Singapura independente

Quando a união monetária terminou, em 12 de junho de 1967, Singapura manteve o princípio do currency board por meio do Board of Commissioners of Currency, Singapore, criado em 7 de abril de 1967. As notas e moedas emitidas pelo Board e, desde a fusão das duas entidades em 1º de outubro de 2002, pela MAS são integralmente lastreadas em ativos externos no Currency Fund (fundo da moeda). A intercambialidade ao par com o dólar de Brunei, um resquício da antiga área monetária comum, continua sendo mantida.[14] O capítulo V da parte C examina a fundação da autoridade monetária e a relação entre as duas instituições.

A política monetária da Singapura moderna difere da do conselho colonial. A MAS administra a taxa de câmbio ponderada pelo comércio do dólar de Singapura dentro de uma banda e realiza operações cambiais para mantê-la ali.[15] A ideia subjacente, contudo, tem ascendência colonial. Uma economia pequena e aberta, que vive do comércio, ancora sua moeda no mundo exterior e a lastreia em ativos externos. Os comerciantes que negociavam estanho e borracha em dólares dos Estreitos reconheceriam o princípio.

Notas

1. Wikipedia, “Straits dollar” (acesso em novembro de 2026): em 1867, quando a administração passou ao Colonial Office, a rupia indiana perdeu seu status de moeda de curso legal; os britânicos começaram a emitir trade dollars em 1895 por causa da escassez de dólares de prata espanhóis. Monetary Authority of Singapore, “History of Currency in Singapore”, mas.gov.sg (acesso em

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

novembro de 2026): a primeira nota com o nome "Singapore" "was issued by the Singapore branch of the Union Bank of Calcutta in 1840"; o dólar de prata era a principal moeda do comércio. ↩

2. Wikipedia, "Straits dollar" (acesso em novembro de 2026): o governo foi "first authorised to issue currency notes" pela Ordinance VIII de 1897, que entrou em vigor em 31 de agosto de 1898; notas datadas de 1º de setembro de 1898 foram emitidas ao público em 1º de maio de 1899. ↩
3. Monetary Authority of Singapore, "History of Currency in Singapore", mas.gov.sg (acesso em novembro de 2026): o Board of Commissioners of Currency, Straits Settlements, foi criado em 1897; dois anos depois, emitiu "the first government note, the Straits Settlements dollar"; o dólar dos Straits Settlements também passou a ter curso legal nos Estados malaios. ↩
4. Wikipedia, "Straits dollar" (acesso em novembro de 2026): "Private banks were also prohibited from issuing new banknotes." ↩
5. Sobre o Note Guarantee Fund, a parcela a ser mantida em moeda metálica e o Depreciation Fund separado, ver a correspondência do Colonial Office sobre a moeda dos Straits Settlements de 1905–1906 (séries CO 273 e CO 882) e Frank H.H. King, *Money in British East Asia*, Londres, HMSO, 1957. ↩
6. Report of the Straits Settlements Currency Committee (presidente: Sir David Barbour), assinado em 17 de março de 1903, com o despacho do secretário de Estado de 24 de abril de 1903; reproduzido nos registros do Colonial Office (CO 882). ↩
7. Wikipedia, "Straits dollar" (acesso em novembro de 2026): em 1903, o Board emitiu o dólar dos Estreitos, "valued at par with the British trade dollar"; por proclamação de 24 de agosto de 1904, os dólares britânicos, mexicanos e de Hong Kong deixaram de ter curso legal em 31 de agosto de 1904. ↩
8. Wikipedia, "Straits dollar" (acesso em novembro de 2026): em 1906, o dólar dos Estreitos foi atrelado a dois xelins e quatro pence (28 pence) esterlinos, então no padrão-ouro. ↩

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

9. House of Commons, HC Deb 30 October 1906, vol. 163, cc. 864–865 (“Straits Settlements Currency”), resposta de Mr Churchill: os comissários haviam sido autorizados, no início do ano, a emitir notas contra ouro à taxa fixa de 2s. 4d. por dólar. Wikipedia, “Straits dollar” (acesso em novembro de 2026): em 1906, a nota de um dólar foi fixada a uma taxa de câmbio em relação ao ouro, e não mais à prata. ↩
10. House of Commons, HC Deb 30 October 1906, vol. 163, cc. 864–865 (“Straits Settlements Currency”): resposta de Mr Churchill de que a ordenança permite aos Commissioners of Currency resgatar notas em ouro ou prata; título reduzido de 0,900 para 0,800 por uma Order in Council de 22 de outubro; peso padrão inalterado de 416 grãos; o dólar de prata continua a ter curso legal ilimitado; a mudança responde à alta do valor da prata; o governador recomendou manter o dólar em 2s. 4d. Wikipedia, “Straits dollar” (acesso em novembro de 2026): a alta do preço da prata levou a um novo dólar com menor teor de prata em 1907. ↩
11. Wikipedia, “Currency board” (acesso em novembro de 2026): mecanismo pelo qual uma autoridade monetária “is required to maintain a fixed exchange rate with a foreign currency”, “fully backing the commitment with foreign holdings, or reserves”, com “absolute, unlimited convertibility”; o primeiro caso foi o Board of Commissioners of Currency das Maurícias, criado em 1849; conselhos sucessivos serviram aos Straits Settlements e depois à Malaia britânica; um currency board “does not act as a lender of last resort to commercial banks”; o Bank of England favorecia esses conselhos para que as colônias mantivessem reservas em libras esterlinas e as aplicassem em Londres. ↩
12. Wikipedia, “Straits dollar” (acesso em novembro de 2026): em 1931, a libra esterlina abandonou o padrão-ouro, colocando o dólar dos Estreitos num padrão de câmbio-libra; Sir Basil Phillott Blackett foi designado em setembro de 1933 pelo secretário de Estado para as Colônias para dirigir uma comissão sobre a participação dos Estados malaios, inclusive Brunei, nos lucros e nas obrigações da moeda dos Straits Settlements; o Blackett Report recomendou

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

que o "sole power of issuing currency for the area should be entrusted to a pan-Malayan Currency Commission". ↩

13. Wikipedia, "Malayan dollar" (acesso em novembro de 2026): o Board of Commissioners of Currency, Malaya, "came into being in October 1938 following the Blackett Report"; o dólar malaio substituiu o dólar dos Estreitos ao par em 1939; um dólar valia dois xelins e quatro pence, "60 dollars = 7 pounds"; moeda oficial da região até 1953; o Board foi rebatizado em 1952 como Board of Commissioners of Currency, Malaya and British Borneo; sucedido pelo Malaya and British Borneo dollar. ↩
14. Wikipedia, "Singapore dollar" (acesso em novembro de 2026): "On 12 June 1967, the currency union which had been operating for 29 years came to an end"; Singapura "established the Board of Commissioners of Currency, Singapore (BCCS), on 7 April 1967"; notas e moedas são "fully backed by external assets in its Currency Fund"; o BCCS "merged with the Monetary Authority of Singapore (MAS)" em 1º de outubro de 2002; a intercambialidade com o dólar de Brunei continua sendo mantida. ↩
15. Monetary Authority of Singapore, "Monetary Policy", mas.gov.sg (acesso em novembro de 2026): a política monetária é "centred on managing the trade-weighted exchange rate"; a MAS utiliza operações cambiais para manter a taxa de câmbio efetiva nominal do dólar de Singapura "within a policy band". ↩

Disclaimer

This article is provided for general information only. It is based on publicly available sources as at its date of publication. These sources have not been independently verified against licences, regulatory registers or the records of the entities concerned. It is not legal, tax, financial or investment advice. Nor is it a recommendation to invest in, transact with or use the services of any entity mentioned. Law and regulation change frequently, so the content may be incomplete or outdated. To the fullest extent permitted by law, Dr Alexander Ressos and the publisher of SingaporeIQ exclude all liability for loss or damage arising from the use of or reliance on this article. Readers should obtain advice on their specific circumstances before acting or refraining from action.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Names and trademarks of the entities discussed belong to their owners and are used for identification only. Their mention implies no endorsement, affiliation or allegation of wrongdoing. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. Corrections and updates: contact@ressos.com.

© 2026 Dr Alexander Ressos. This article may be quoted with attribution to SingaporeIQ (SingaporeIQ.com). Reproduction in full and any commercial use require prior written consent. The Legal Terms at https://singaporeiq.com/legal-terms apply.

Author contact: Dr Alexander Ressos, TEP · contact@ressos.com

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.